

### Trabalho 143

#### **ESTRATÉGIAS DE RESILIÊNCIA DESENVOLVIDA POR IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES A ENFERMAGEM**

AGUIAR, A.C.S.A. (1); SADIGURSKY, D. (2); ALVES, M.B. (3); ALVES, M.R. (4); SILVA, D.M. (5)

(1) Universidade Federal da Bahia; (2) Universidade Federal da Bahia; (3) Universidade Federal da Bahia; (4) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; (5) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Apresentadora:

MANUELA BASTOS ALVES ([manu\\_bastos28@hotmail.com](mailto:manu_bastos28@hotmail.com))

**Introdução:** A úlcera venosa interfere no cotidiano dos idosos acometidos, acarretando profundas alterações nos aspectos biopsicossocial e econômico, favorecendo, dessa forma, a deterioração da qualidade de vida destes. **Objetivo:** identificar as estratégias de resiliência desenvolvidas por idosos acometidos por úlcera venosa. **Metodologia:** estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no município de Jequié/BA, no ano de 2009, com 10 idosos que apresentavam úlceras venosas. As informações foram coletadas pela entrevista semiestruturada e analisadas através da técnica de análise de conteúdo temática, proposta por Bardin, sendo aprovado pelo CEP da UESB, sob Protocolo no 206/2009. **Resultados:** apontam as diversas estratégias de resiliência desenvolvidas, tais como a busca por apoio espiritual, familiar, dos profissionais de saúde, da rede social, além de desenvolver o autocuidado para enfrentar a doença. **Considerações finais:** a úlcera venosa interfere diretamente na qualidade de vida dos idosos e para enfrentar as diversas repercussões que permeiam o viver destes indivíduos, estes desenvolvem estratégias de resiliência para conviver com a cronicidade dessa úlcera. **Contribuições à enfermagem:** Acredita-se que os resultados dessa pesquisa poderão favorecer a renovação dos conhecimentos nessa área, ressaltando a importância do enfermeiro direcionar o seu cuidado de maneira a identificar essas estratégias e tornar o cuidado mais humanizado. Além disso, remete-se a necessidade de implementar políticas públicas voltadas ao idoso com ferida crônica. **Referências:** 1. Carvalho ESS, Sadigursky D, Vianna R. O significado da ferida para quem a vivencia. Rev Estima, São Paulo; 4(2):26-32, 2006. 2. Torres GV, Mendes FRP, Mendes AFRE, Silva AO, Torres SMSGSO, Viana DMO, et al. Cuidados de saúde primários em Évora, Portugal: conhecimento das pessoas com úlceras venosas e avaliação da assistência. Rev enferm UFPE online. 2011 mar/abr [acessado em 2011 julho 20]; 5(spe):360-70.